



SEÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome da substância ou mistura (nome comercial)	DIP OBRA LIMPEZA FINAL
Principais usos recomendados para a substância ou mistura	Indicado para remover restos de cimento, rejuntas e argamassas em ferramentas metálicas (pá, colher de pedreiro, betoneiras) e juntas. Atua ainda em incrustações de difícil remoção em pisos e azulejos, sendo que neste caso, recomenda-se fazer testes iniciais em pequena área para confirmar se não haverá nenhum dano. Limpa graxa, oleosidades sobre pedras, lajotas e calçadas.
Nome da empresa	INDÚSTRIA QUÍMICA DIPIL LTDA
Endereço	Rua José Jesuíno Correia n.º 1300 - Bairro Industrial Zeferino Kuklinski - CEP 89.108-000 - Massaranduba/SC - CNPJ 78.175.189/0001-40
Telefone para contato	(47) 3379 1342
Telefone de emergência 24h Seguradora de transporte	0800 726 7378 - PAMCARY/CENOP
E-mail	dipil@dipil.com.br
Web site	www.dipil.com.br

SEÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

2.1 Classificação da mistura

Corrosivo para metais - (Categoria 1, H290)
Toxicidade aguda - Oral (Categoria 4, H302)
Toxicidade aguda - Dérmica (Categoria 4, H312)
Corrosão/irritação à pele - (Categoria 1B, H314)
Lesões oculares graves/irritação ocular - (Categoria 1, H318)
Sensibilização respiratória - (Categoria 1, H334)
Perigoso ao ambiente aquático – Agudo (Categoria 3, H402)

Sistema de Classificação adotado: ABNT-NBR 14725:2023.

2.2 Elementos apropriados de rotulagem

Pictogramas	
Palavra de advertência	Atenção.
Frases de perigo	H290 Pode ser corrosivo para os metais.



H302 Nocivo se ingerido.
H312 Nocivo em contato com a pele.
H314 Provoca queimadura graves à pele e lesões oculares graves.
H318 Provoca lesões oculares graves.
H334 Quando inalado pode provocar sintomas alérgicos, de asma ou dificuldades respiratórias.
H402 Nocivo para organismos aquáticos.

Frases de precaução

Prevenção

P234 Conserve somente na embalagem original.
P260 Não inale poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.
P261 Evite inalar poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.
P264 Lave a parte do corpo atingida com água em abundância e sabão, cuidadosamente após o manuseio.
P270 Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.

P273 Evite a liberação para o meio ambiente.
P280 Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial.
P284 Em caso de ventilação inadequada, use equipamento de proteção respiratória.

Resposta à emergência

P301 + P312 + P330: EM CASO DE INGESTÃO: Em caso de mal-estar, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico. Enxágue a boca.
P302 + P352 + 312: EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água em abundância área do corpo afetada. Em caso de mal-estar, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico.
P303 + P361 + P353: EM CASO DE CONTATO COM A PELE (OU O CABELO): Enxague a pele com água (ou tome uma ducha). Retire imediatamente toda a roupa contaminada.
P304 + P340: EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso em uma posição que não dificulte a respiração.
P305 + P351 + P338: EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxague cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contatos, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.
P310: Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico.
P321: Tratamento específico veja o item 4.3 neste rótulo.
P332 + P313: Em caso de irritação ou erupção cutânea: Consulte um médico.



P342 + P311: Em caso de sintomas respiratórios: Contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico.

P362 + P364: Retire a roupa contaminada. Lave-a antes de usar novamente.

P363: Lave a roupa contaminada antes de usá-la novamente.

P390: Absorva o produto derramado, a fim de evitar danos materiais.

P391: Recolha o material derramado.

Armazenamento

Especificado no item P234.

Destinação final

P501 Descarte o produto ou recipiente em local apropriado para produtos perigosos, de acordo com a legislação vigente.

Outras recomendações de precaução: Mantenha o produto fora das alcances de crianças e dos animais. Não aplicar sobre superfícies quentes ou sol direto. Se necessário, resfriar a superfície com água em abundância.

2.3 Outros perigos que não resultam em uma classificação

Perigoso se misturar ou aplicar em conjunto produtos incompatíveis, como aqueles que contenham cloro ou amoníaco/amônia. Ver também o item 10.5 desta FDS.

SEÇÃO 3: COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

3.1 Mistura

Ingredientes ou impurezas que contribuam para o perigo

Nome químico comum ou nome técnico	Sinônimo	Nº CAS	Concentração ou faixa	Classificação conforme Norma ABNT NBR 14725-2023
Ácido Clorídrico	Ácido Muriático	7647-01-0	8,5%	-
Segredo Industrial	-	-	91,5%	-

SEÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

4.1 Descrição de medidas necessárias de primeiros-socorros

Inalação	Exposição ao ar fresco. Mantenha a vítima aquecida e em repouso. Remova a vítima da área contaminada, manter as vias respiratórias livres. Avaliar a necessidade de encaminhar ao médico.
Contato com a pele	Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água para remoção do material. Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico.
Contato com os olhos	Lavá-los imediatamente com água, remover as lentes de contato, quando for o caso, consultar um médico.



Ingestão

Não induza o vômito. Nunca forneça algo por via oral a uma pessoa inconsciente. Mantenha a cabeça abaixo do nível dos quadris ou em posição lateral, se a vítima estiver deitada, para evitar a aspiração do conteúdo gástrico. Lave a boca da vítima com água em abundância. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.

Se possível leve esta FDS junto ao atendimento médico.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

Nocivo se ingerido, corrosivo a pele e pode causar lesões oculares graves e irreversíveis. A inalação dos vapores causa irritação intensa do nariz, dos olhos e da garganta. Tosse intermitente, respiração difícil e irregular, com risco de broncopneumonia química e edema pulmonar agudo. Em caso de exposições repetidas ou prolongadas: dor de garganta, sangramento do nariz, bronquite crônica e erosão do esmalte dos dentes.

4.3 Indicação de atenção médica imediata e tratamentos especiais requeridos, se necessário

Antídoto/Tratamento: Não há antídoto específico. Tratamento sintomático e de suporte de acordo com o quadro clínico. Evite o contato com o produto.

SEÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

5.1 Meios de extinção

Pequeno incêndio: CO₂, pó químico, espuma ou jato d'água em forma de neblina.

Grande incêndio: Jato d'água em forma de neblina.

5.2 Perigos específicos provenientes da substância ou mistura

A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono.

5.3 Medidas de proteção especiais para a equipe de combate à incêndio

Utilizar equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água.

SEÇÃO 6: MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

6.1 Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

6.1.1 Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência

Utilize Equipamento de Proteção Individual – EPI. Não toque no produto derramado. Não toque nos recipientes danificados ou no material vazado sem o uso de EPI's. Evite o contato do produto com a pele, olhos e mucosas. Afaste qualquer fonte de ignição, chamas ou calor.

6.1.2 Para o pessoal do serviço de emergência

Utilize equipamento de proteção apropriado. Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas.

6.2 Precauções ao meio-ambiente

Isole a área do acidente. Impedir o alastramento do produto derramado. Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos. Vazamentos devem ser comunicados ao fabricante e/ou aos órgãos



ambientais.

6.3 Métodos e materiais para a contenção e limpeza

Isole a área de derramamento ou vazamento em um raio de 50 metros, no mínimo, em todas as direções. Utilizar diques ou barreiras naturais para conter o vazamento do produto. Absorver com material absorvente inerte (areia, diatomita, vermiculita). Caso seja possível estanque o vazamento utilizando batoques, cinta de vedação ou invertendo o furo/rasgo/amassado para cima. Recolha todo o material em recipientes adequados e devidamente rotulados para posterior tratamento e disposição. Os resíduos devem ser descartados conforme legislação ambiental local, estadual ou federal. Para transbordo verificar um local apropriado e realizar os procedimentos de segurança descritos acima.

SEÇÃO 7: MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

7.1 Precauções para manuseio seguro

Utilizar EPI conforme descrito no Item 8. Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite formação de vapores e névoas. Evite contato com materiais incompatíveis. Adote as medidas de higiene pessoal. Observe o prazo de validade. Não reutilize a embalagem vazia. Não lave embalagens em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Não coma, beba ou fume durante o manuseio do produto. Lave-se após o manuseio, principalmente antes das refeições. Após o dia de trabalho, remova as roupas protetoras e tome banho.

7.2 Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Armazenar em área coberta, seca e arejada. Proteger as embalagens de danos físicos. Manter a embalagem bem fechada quando não estiver em uso. Mantenha afastado de materiais incompatíveis, substâncias odoríferas ou tóxicas.

SEÇÃO 8: CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1 Parâmetros de controle

Medidas de controle de engenharia

Fornecer exaustão local ou ventilação geral na área de trabalho para minimizar a concentração de vapores. Em ambientes abertos posicionar-se de costas para o vento. Fontes para lavagem dos olhos e chuveiros de segurança para emergência devem estar disponíveis nas imediações de qualquer potencial de exposição. O operador deve sempre utilizar equipamento para proteção respiratória mesmo quando providenciada uma boa ventilação. Epi's após o manuseio do produto devem ser higienizados conforme orientações do fabricante.

8.2 Controle de exposição

Limites de exposição ocupacional:

Ácido Clorídrico: 4 ppm (NR-15).

8.3 Medidas de proteção pessoal

Proteção dos olhos / face

Protetor ocular (óculos de segurança tipo ampla visão).



Proteção da pele e o corpo	Utilizar luvas nitrílicas, PVC ou outro material impermeável, macacão de mangas compridas impermeáveis ou hidro repelentes e botas de PVC.
Proteção respiratória	Máscara com filtro para vapores orgânicos em caso de exposição a vapores/aerossóis. Em caso de incêndio usar equipamento autônomo derespiração com pressão positiva.
Perigos térmicos	O produto aquecido forma gases tóxicos e irritantes.

SEÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Aspecto (estado físico, forma, cor etc.)	Líquido, Amarelo.
Odor e limite de odor	Pungente e irritante.
pH	0,1 - 1,0
Ponto de fusão/ponto de congelamento	Não disponível.
Ponto de ebulição e faixa de temperatura de ebulição	50,5 °C
Ponto de fulgor	Não aplicável.
Inflamabilidade (sólido/gás)	Não inflamável.
Limites inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade	Não aplicável.
Pressão de vapor	169,94 mmHg a 21,1 °C
Densidade de vapor	Não disponível.
Densidade e/ou densidade relativa	0,96 a 0,985
Solubilidade(s)	Solúvel em água.
Coeficiente de partição -n-octanol/água (log Kow)	Não disponível.
Temperatura de autoignição	Não disponível.
Temperatura de decomposição	Não disponível.
Viscosidade cinemática	Não disponível.



Características da partícula

Não disponível.

SEÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1 Reatividade

Não reage com água.

10.2 Estabilidade química

Estável em condições normais de temperatura ambiente e ao ar.

10.3 Possibilidades de reações perigosas

Pode reagir violentamente com álcalis fortes e metais alcalinos.

10.4 Condições a serem evitadas

Temperaturas elevadas e materiais incompatíveis.

10.5 Materiais incompatíveis

Álcalis fortes, metais (alcalinos e alcalinos terrosos).

10.6 Produtos perigosos da decomposição

Vapores tóxicos e irritantes como gás hidrogênio, gás cloro, hipocloritos, cloratos e isocianatos clorados.

SEÇÃO 11: INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

a) Toxicidade Aguda

Tipo de Toxicidade	Animal	Dose	Sintoma
DL ₅₀ Oral	Rato	900 mg/Kg	Não disponível
DL ₅₀ Dérmica	Rato	1449 mg/Kg	Não disponível
CL ₅₀ Inalação	Rato	3124 ppm (1 hora)	Não disponível

b) Corrosão/irritação à pele

Provoca queimadura à pele. (CETESB)

c) Lesões oculares graves/irritação ocular

Provoca irritação dos olhos. (CETESB)

d) Sensibilização respiratória ou a pele

Provoca irritação respiratória.

e) Mutagenicidade em células germinativas

Não disponível.

f) Carcinogenicidade

Não disponível.

g) Toxicidade à reprodução

Não disponível.

h) Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição única

A ingestão pode trazer graves consequências ao aparelho digestivo.

i) Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição repetida

Os gases emitidos pelo produto pode causar corrosão dos dentes e necrose.



j) Perigo por aspiração

Pode ser nocivo por aspiração, causando bronquites crônicas.

SEÇÃO 12: INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

12.1 Ecotoxicidade

Informações referentes à					
Ingrediente	Tipo de Ecotoxicidade	Período	Teste	Espécie	Dose
Ácido clorídrico	CE ₅₀ (algas)	72 h		Não disponível.	
	CE ₅₀ (microcrustáceos)	48 h			
	CL ₅₀ (peixes)	96 h	<i>Lepomis macrochirus</i>	31 - 55 mg/L	

12.2 Persistência e degradabilidade

Não disponível.

12.3 Potencial de bioacumulação

Não disponível.

12.4 Mobilidade no solo

Não disponível.

12.5 Outros efeitos adversos

É prejudicial aos organismos aquáticos por alterar o pH do meio.

SEÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

13.1 Métodos de tratamento de resíduos

Produto

O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais vigentes.

Resíduos

O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto. Deverá ser neutralizado antes de disposição final em aterro Classe I.



Embalagem usada

Não reutilize embalagens vazias. Não lave embalagens em lagos, fontes de rios e demais corpos d'água. Não queime ou enterre as embalagens. Não perfure. Estas embalagens podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte de acordo com as legislações estadual ou municipal de meio ambiente. Caso não disponha deste serviço, consulte a empresa fabricante para orientações de como proceder. Métodos para disposição final: incineração industrial ou co-processamento.

SEÇÃO 14: INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

14.1 Transporte terrestre

RESOLUÇÃO Nº 5.998, DE 3 DE NOVEMBRO DE 2022
Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos, aprova suas Instruções Complementares, e dá outras providências.

- | | |
|--|-------------------|
| a) Número ONU | 1789 |
| b) Nome apropriado para embarque | ÁCIDO CLORÍDRICO. |
| c) Classe/subclasse de risco principal e subsidiário | 8 |
| d) Número de risco | 80 |
| e) Grupo de embalagem | II |

14.2 Transporte marítimo

DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras). Normas de Autoridade Marítima (NORMAM). NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto. NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior. IMO - "International Maritime Organization" (Organização Marítima Internacional). International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code).

- | | |
|--|--------------------|
| a) Número ONU | 1789 |
| b) Nome apropriado para embarque | HYDROCHLORIC ACID. |
| c) Classe/subclasse de risco principal e subsidiário | 8 |
| d) Número de risco | 80 |
| e) Grupo de embalagem | II |



f) Perigo ao meio ambiente Y

14.3 Transporte aéreo

RBAC N°175 - (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) - TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS. IS N° 175-001 - INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR – IS. ICAO - "International Civil Aviation Organization" (Organização da Aviação Civil Internacional) - Doc 9284-NA/905 . IATA - "International Air Transport Association" (Associação Internacional de Transporte Aéreo). Dangerous Goods Regulation (DGR).

a) Número ONU 1789

b) Nome apropriado para embarque HYDROCHLORIC ACID.

c) Classe/subclasse de risco principal e subsidiário 8

d) Número de risco: 80

e) Grupo de embalagem II

SEÇÃO 15: INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Registrado no Ministério da Saúde sob nº 3.2057.0076

FDS elaborada de acordo com ABNT NBR 14725:2023. Produtos químicos - Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente - Aspectos gerais do Sistema Globalmente Harmonizado (GHS), classificação, FDS e rotulagem de produtos químicos. 1ª Edição. 03/07/2023.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. NBR 7500: Identificação para o transporte terrestre, manuseio, movimentação e armazenamento de produtos químicos. 13ª Edição 29/03/2023.

Portaria N°229 de 24 de Maio de 2011 - Norma Regulamentadora 26.

Decreto nacional N°2.657 de 3 de Julho de 1998.

SEÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

Referências ABIQUIM. Manual para Atendimento a Emergências com Produtos Perigosos.

AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs e BEIs. 2014.

BIOAGRI Ensaios e Testes de Saneantes e Comésticos Ltda. Boletim de Análise BA 0118.0315.10. Determinação de Acidez Total. Março de 2010.

CETESB. Ácido Clorídrico. Disponível em: <http://sistemasinter.cetesb.sp.gov.br/produtos/ficha_completa1.asp?consulta=%C1CIDO%20CLOR%CDDRICO&cod=%C1CIDO%20CLO R%CDDRICO>. Acesso em: Junho de 2016.



HSDB - HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK. Disponível em:
<https://toxnet.nlm.nih.gov/cgibin/sis/search2/f?./temp/~cxFThv:1>. Acesso em: 12/06/2016.

ECHA. European Chemicals Agency. Hydrogen Acid. Disponível em:
<http://echa.europa.eu/substanceinformation/-/substanceinfo/100.028.723>. Disponível em: 14/07/2016.

Legendas e abreviaturas

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas.
ANVISA - Associação Brasileira de Normas Técnicas.
CAS - Chemical Abstracts Service.
CE₅₀ ou CL₅₀ - Concentração efetiva ou concentração Letal 50%.
CEr₅₀ - Concentração Efetiva na Reprodução 50%.
DL₅₀ - Dose Letal 50%.
EPI – Equipamento de Proteção Individual.
LEI - Limite de explosividade inferior.
LES - Limite de explosividade superior.
LT - Limite de tolerância.
ONU - Organização das Nações Unidas.

Outras informações

Esta FDS foi preparada com base nos conhecimentos atuais sobre o manuseio adequado do produto e em condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outro uso do produto que envolva sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diferentes daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário. É recomendável que o manuseio de qualquer substância química exija conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho, a empresa que utiliza o produto deve promover o treinamento de seus funcionários quanto aos possíveis riscos decorrentes da exposição ao produto químico.
